

BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA
Rua São José, 550 - Centro, CEP:
13400-330 - Piracicaba - SP - BRA.
Telefone: (19) 3402-1975
Telefone de emergência:
(19) 3422-9186

Nome comercial:
TRYTOR, TRICLOPIR BRA, TRICLOMAIS

Não enquadrado na resolução
em vigor sobre transporte de
produtos perigosos.

Aspecto: Líquido límpido e translúcido incolor a amarelo com odor característico.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de nitrila. Macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe. Óculos de segurança com proteção lateral. Respirador com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3, quando necessário).
"O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

RISCOS

Fogo A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do produto aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os recipientes podem explodir se aquecidos.

Saúde: Provoca irritação ocular. Nocivo se ingerido.

Meio Ambiente: Pode causar efeitos prejudiciais ao meio ambiente. NOEC (Algues verdes, 72 h): 1 mg/L; CE₅₀ (Crustáceos, 48 h): >42,17 mg/L; CL₅₀ (Peixes, 96 h): 5,36 mg/L; CE₅₀ (Algues verdes, 72 h): 66,74 mg/L. Miscível em água. É esperado que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável. Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Não possui efeitos a longo prazo na atividade de transformação de nitrogênio e carbono de microrganismos do solo. Densidade absoluta: 1,1323 g/cm³. O produto é mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 50m. Utilize névoa d' água para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o produto adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o produto absorvido. Todo o equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Utilize névoa d' água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. **Transbordo:** O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.

Fogo: **Meios de extinção adequados:** dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico. **Inadequados:** água diretamente sobre o material em chamas.

Poluição: O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.

Envolvimento de pessoas: **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Contato com a pele:** Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do produto. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. **Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. **Ingestão:** Lave a boca da vítima com água em abundância. Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Informações ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido.

Observações: Não aplicável.

| TELEFONES ÚTEIS | | | |
|--|---------------------------------|---|---------------------------------|
| ESTADO | ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE | ESTADO | ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE |
| Acre | (68) 3224-5497 | Alagoas | (82) 3512-5999/ (82) 98833-9407 |
| Amapá | (96) 4009-9450 | Amazonas | (92) 3659-1821 |
| Bahia | (71) 3118-5304 | Ceará | (85) 3108-2768 |
| Distrito Federal | (61) 2141-5800 / (61) 2141-5843 | Espírito Santo | (27) 3636-2500 |
| Goiás | (62) 3201-5200 | Maranhão | (98) 3194-8900 |
| Mato Grosso | (65) 3613-7200 | Mato Grosso do Sul | (67) 3318-5000 |
| Minas Gerais | (31) 3915-1905 | Pará | (91) 3184-3330 |
| Paraíba | (83) 3690-1993 | Paraná | (41) 3213-3700 |
| Pernambuco | (81) 3184-7900 / (81) 3184-7901 | Piauí | (86) 99403-8880 |
| Rio de Janeiro | (21) 2332-5620 | Rio Grande do Norte | (84) 3113-6100 |
| Rio Grande do Sul | (51) 3288-9457 | Rondônia | (69) 3212-9648 |
| Roraima | (95) 2121-9190 | Santa Catarina | (48) 3665-4190 |
| São Paulo | (11) 3133-4000 | Sergipe | (79) 3198-7150/ (79) 99191-5535 |
| Tocantins | (63) 3218-2600 | | |
| 193 - Corporação de Bombeiro | | 199 - Defesa Civil | |
| 190 - Policiamento Militar | | 191 - Polícia Rodoviária Federal | |
| Telefone de emergência: (19) 3422-9186 | | | |